

DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE QUATRO RAÇAS CANINAS UTILIZANDO MARCADORES MICROSSATÉLITES

Dayane Borges Melo (Acadêmica), Mariana Pires de Campos Telles (Orientadora).
Curso de Biologia - Universidade Católica de Goiás
Contato: dayanemelo1@gmail.com

A Federação Internacional de Cinofilia (FCI - Fédération Cynologique Internationale) estabelece, entre outros pontos, normas para a nomenclatura e os padrões oficiais das diferentes raças reconhecidas internacionalmente (FCI, 2007). Dentre estas, estão algumas que possuem um número significativo de registros no Kennel Club de Goiás e cuja variabilidade genética foi avaliada com o intuito de contribuir para futuros programas de conservação desses germoplasma e nos programas de melhoramento genético. Existe uma grande quantidade de microssatélites desenvolvidos para cães, que são de interesse em estudos de variabilidade genética, relações evolutivas entre populações, estudos de vínculo genético e reconstrução da história evolutiva das raças. O presente trabalho teve como objetivo utilizar seis locos microssatélites (PEZ05, PEZ07, PEZ12, PEZ16, L13 e L15) para avaliar a divergência genética entre quatro raças caninas registradas em associações reconhecidas no Brasil. Foram coletadas, com o apoio do Canil Caraíbas, amostras de sangue em *vacutainer* contendo EDTA de 42 indivíduos distribuídos nas raças Bull Terrier (8), Labrador (15), American Staffordshire Terrier (11) e Pastor Belga de Malinois (8). Os produtos de amplificação do DNA foram submetidos à eletroforese em gel de poliacrilamida 6% e corados com nitrato de prata. Os dados dos genótipos foram submetidos a uma análise descritiva para estimar heterozigosidade esperada e observada, índice de fixação e frequência de alelos nulos. Além disso, foram calculados os parâmetros informativos para as análises de vínculo genético tais como probabilidade de exclusão de paternidade (PE) e de identidade (PI). Os seis locos apresentaram 35 alelos e uma média igual a 5,8, variando entre 4 e 8 nos locos. Considerando todos os locos, o valor global de H_e foi igual a 0,749. A frequência de alelos nulos para cada loco foi igual a 0,09 (PEZ05), 0,04 (PEZ07), 0,01 (PEZ12), 0,08 (PEZ16), 0,08 (L13) e 0,06 (L15). A PE e a PI combinada foram iguais a 0,99 e 24,91, respectivamente. A maior distância genética de Nei (1972) foi encontrada entre as raças Labrador e Pastor Belga de Malinois (1,325) e a menor foi igual a 0,579, entre as raças American Staffordshire Terrier e American Pit Bull Terrier. Em relação ao Equilíbrio de Hardy-Weinberg, o único loco cujas frequências alélicas não estiveram em equilíbrio foi o loco PEZ16 na raça Pastor Belga de Malinois com P igual a 0,0296 (IC 0,1777-0,3228). Estes resultados mostram que estes locos são indicados para a análise de vínculo genético em cães e, como esperado para raças puras, a variabilidade genética está altamente estruturada, ou seja, os acasalamentos ocorrem quase que exclusivamente dentro das raças aumentando, desta forma, a divergência entre elas.

Palavras-chaves: 1)cão, 2)estrutura genética, 3)STR.